

4T2011

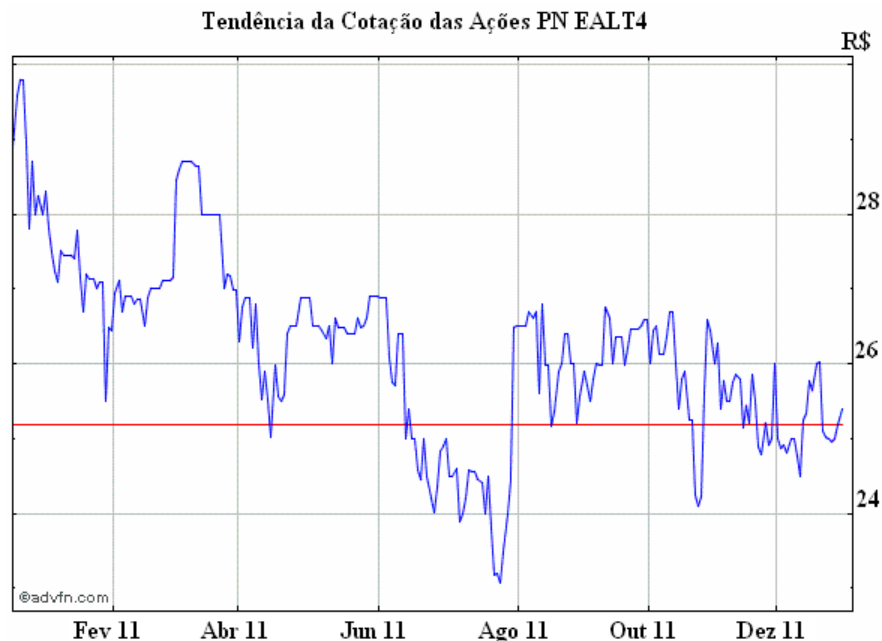
Electro Aço Altona S/A





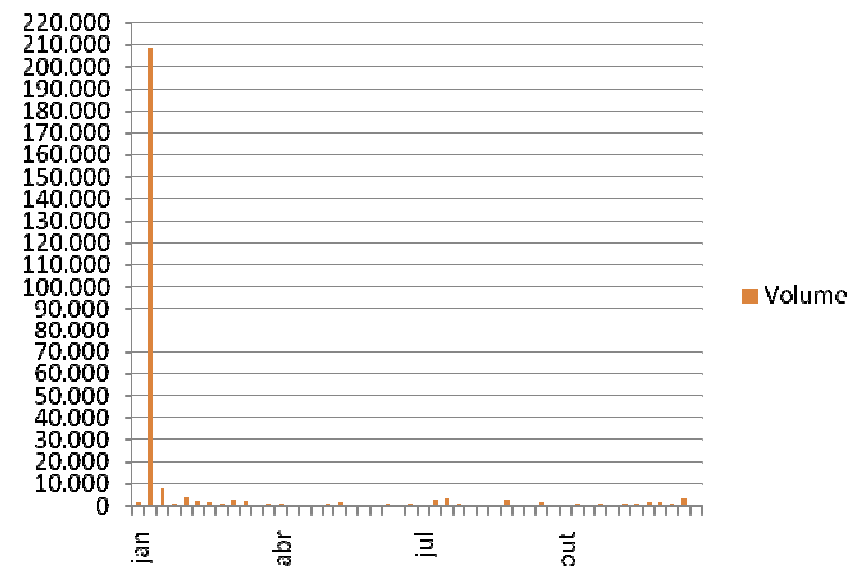
Blumenau, 14 de Março de 2012. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comercio, que atua no seguimento de fundição de aço para varias atividades comerciais, sendo as principais: a) Infraestrutura; b) energia; c) mineração, anuncia seu resultado do quarto trimestre de 2011(4T2011), encerrados em 31/12/2011. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais - CPC'S, e os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 2011



Fonte: <http://central-do-investidor.exame.abril.com.br/>

Movimentações de 2011

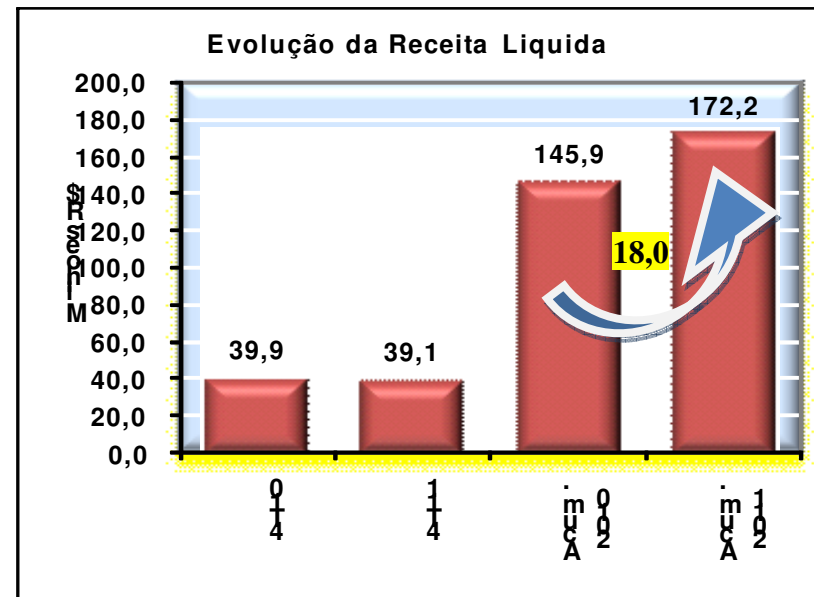




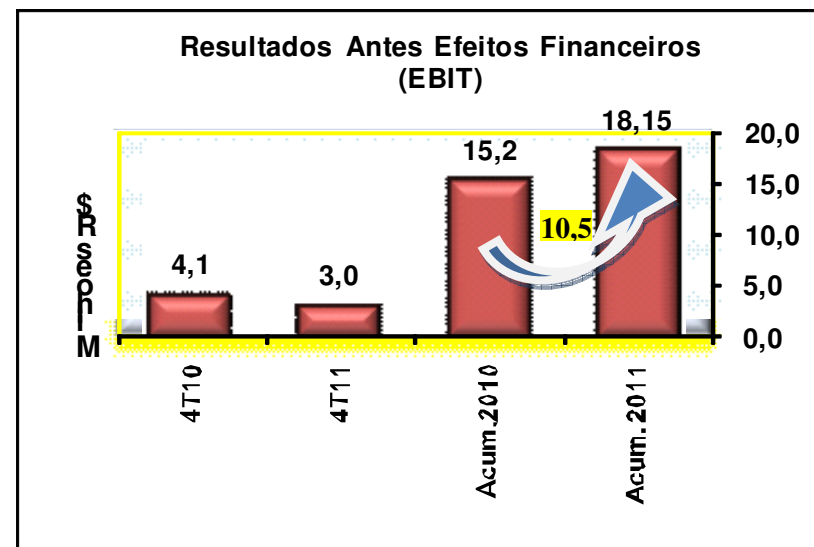
ALTONA S/A

DESTAQUES DO TRIMESTRE

• **Receita Operacional Líquida:** incremento de R\$ 26,3 milhões, ou mais de 18,0% em relação com ano de 2010 acumulado;

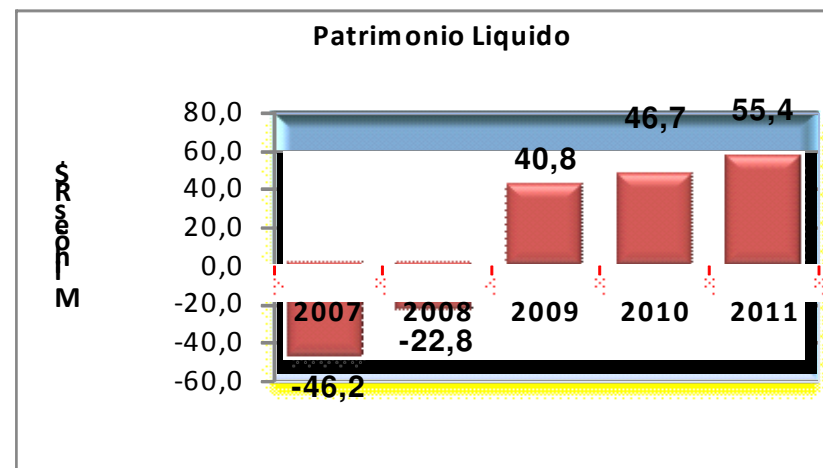
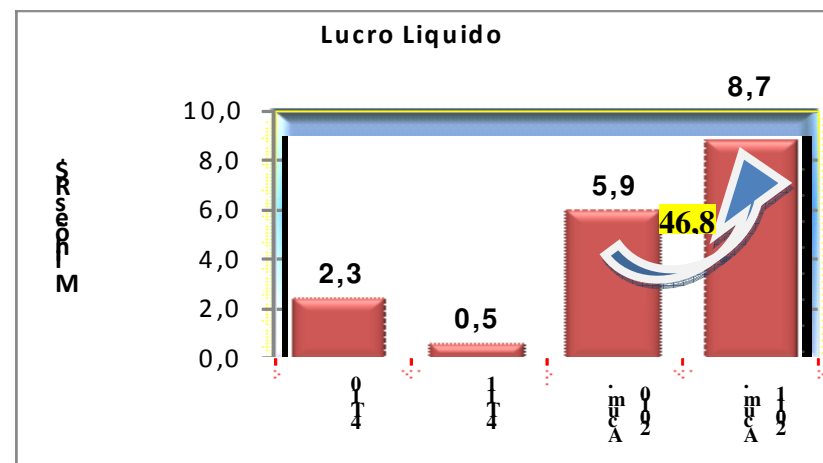


• **EBIT:** R\$ 18,2 milhões para 2011, com margem de 10,5% sob a ROL, aumento de 19,7% para com o ano de 2010 acumulado;



• **Lucro Líquido:** R\$ 8,7 milhões para 2011, crescimento de 46,8% em comparação com ano de 2010 acumulado.

• **Patrimônio Líquido:** R\$ 55,4 milhões acumulados em 2011, crescimento de 18,6% em comparação com ano de 2010.



Opinião da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio a longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é suficiente para as atuais exigências. Os seus recursos de caixa, oriundos inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos sob a receita relacionados a nossas atividades operacionais tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e Encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

Nosso EBIT, para esse 4º trimestre de 2011, foi de R\$ 2,9 milhões, o resultado financeiro líquido ajustado foi de R\$ 1,4 milhões. Dessa forma, nosso EBIT apresentou índice de cobertura de 2,0 vezes o nosso resultado financeiro líquido no exercício.

No mesmo período do ano anterior o nosso EBIT foi de R\$ 4,1 milhões, o resultado financeiro líquido, foi de R\$ 2,0 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 2,0 vezes o resultado financeiro líquido no exercício.

Destacamos que o EBIT acumulado em 2011 apresenta o montante de R\$ 18,1 milhões e o resultado financeiro líquido de R\$5,6 milhões, o índice de cobertura é de 3,2 vezes o resultado financeiro líquido no exercício. Para o mesmo período do ano anterior o montante acumulado é de

R\$ 15,2 milhões e o resultado financeiro líquido foi de R\$ 7,3 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 2,0 vezes o resultado financeiro líquido no exercício.

Podemos assim avaliar, a evolução do ano de 2010 para com ano de 2011 aponta que a principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes da Companhia é a sua própria geração de fluxo de caixa operacional. Também foram utilizadas as linhas de capital de giro dos bancos privados como alternativas de financiamento.

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito ainda não utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.



As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, as alavancagens de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 11,8 milhões no ano, representando 6,9% da ROL.

É premissa do nosso planejamento estratégico priorizamos os investimentos sem comprometer nossa capacidade de pagamento. Dentro do plano diretor, baseado em nosso planejamento estratégico para os próximos anos, a construção de uma nova unidade produtiva no município de Barra Velha é meta principal. Estamos convictos de que o início deste novo e moderno parque fabril nos tornará mais competitivo no mercado em que atuamos e contemplará negócios que hoje a planta atual não comporta. Com a expectativa do crescimento de novos negócios a rentabilidade será a tônica da gestão para os próximos anos.

Níveis de endividamento com instituições financeiras:

contratos de empréstimos e financiamentos;

Para encerramento do quarto trimestre de 2011, possuíamos obrigações com instituições financeiras que somavam R\$ 36,2 milhões, sendo que R\$ 26,3 milhões representavam obrigações com instituições financeiras no circulante e R\$ 9,9 milhões correspondiam a obrigações com instituições financeiras no não circulante.

Comparado com o montante encerrado em 31 de Dezembro de 2010, possuí obrigações com instituições financeiras que somavam R\$ 32,7 milhões, sendo que R\$ 14,3 milhões representavam obrigações com instituições financeiras no circulante e R\$ 18,4 milhões correspondiam a obrigações com instituições financeiras no não circulante.

A tabela abaixo apresenta a composição de nosso endividamento em:

Modalidade	Encargos	2011	2010
Circulante		26.318	14.325
ACC	7%a.a	11.631	4.829
Capital Giro	CDI+ 0,8 a 1,2%a.m	14.161	9.119
Finimp GCB696/10	U\$+7,40%a.a.	419	377
Finame Safra /BNDES	7,50%a.a.	107	-

Não Circulante		9.904	18.441
Capital Giro	CDI+1,2%a.m	9.288	17.735
Finimp GCB 696/10	U\$ + 7,40% a.a.	385	706
Finame Safra /BNDES	7,50%a.a.	231	-
Total		36.222	32.766
Moeda Nacional		13.319	19.021
Moeda Estrangeira		22.903	13.745

Vencimento dos financiamentos e empréstimos:

	31/12/2011
2012	26.318
2013	8.955
2014	909
2015	40
TOTAL	9.904

Para garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o semestre encerrado em 31 de Dezembro de 2011, tem as seguintes operações:

- Alienação de máquinas e equipamentos;

- A Companhia celebrou com a Companhia Werner, prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 31 de Dezembro de 2011, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, é de R\$ 36,1 milhões. Em 2011, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 752 mil, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais".

As liquidações e amortizações estão sendo efetuadas regularmente em seus vencimentos.

2 - Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais

	4T11	AV	4T10	AV	AH	Ano2011	AV	Ano 2010	AV	AH
Receita Operacional Líquida	39.130	100%	39.867	100%	-1,8%	172.191	100%	145.891	100%	18,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(29.544)	75,5%	(31.521)	79,1%	-6,3%	(126.226)	73,3%	(110.801)	75,9%	13,9%
Lucro Bruto	9.586	24,5%	8.346	20,9%	14,9%	45.965	26,7%	35.090	24,1%	31,0%
Receitas Operacionais	439	1,1%	3.080	7,7%	-85,7%	1.155	0,6%	7.642	5,2%	-84,9%
Outras Receitas Operacionais	439	1,1%	3.080	7,7%	-85,7%	1.155	0,6%	7.642	5,2%	-84,9%
Despesas Operacionais										
Despesas com vendas	(2.512)	6,4%	(3.543)	8,9%	-29,1%	(11.143)	6,5%	(11.701)	8,1%	-4,8%
Despesas gerais e administrativas	(2.829)	7,2%	(3.369)	8,5%	-16,0%	(11.955)	6,9%	(11.966)	8,2%	-0,1%
Remuneração dos administradores	(1.055)	2,7%	(910)	2,2%	15,9%	(4.027)	2,3%	(3.562)	2,4%	13,1%
Outras Despesas Operacionais	(638)	1,7%	517	1,3%	223,4%	(1.845)	1,1%	(288)	0,2%	540,6%
Despesas operacionais líquidas	(7.034)	18,0%	(7.305)	18,3%	-3,7%	(28.970)	16,8%	(27.517)	18,9%	5,3%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras	2.991	7,6%	4.121	10,3%	-27,4%	18.150	10,5%	15.215	10,4%	19,3%
Despesas financeiras	(2.215)	5,7%	(2.460)	6,3%	-10,0%	(9.589)	5,5%	(9.257)	6,3%	3,6%
Receitas financeiras	734	1,9%	443	1,0%	65,7%	3.953	2,3%	1.963	1,3%	101,4%
Resultado Financeiro	(1.481)	3,8%	(2.017)	5,0%	-26,6%	(5.636)	3,2%	(7.294)	5,0%	-22,7%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	1.510	3,8%	2.104	5,3%	-28,2%	12.514	7,3%	7.921	5,4%	58,0%
Provisões IRPJ e CSLL	(996)	2,5%	236	0,6%	-522,0%	(3.816)	2,2%	(1.994)	1,4%	91,4%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	514	1,3%	2.340	5,9%	-78,0%	8.698	5,1%	5.927	4,0%	46,8%
Lucro por Ação – Em Reais (R\$)	0,23		1,04		-77,9%	3,87		2.63		47,1%

Análise das principais contas do resultado – 2011 x 2010

Receita Operacional Líquida

Nossa receita operacional líquida foi de R\$ 39,1 milhões para o 4º trimestre e R\$ 172,2 milhões acumulados no exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2011, comparada a R\$ 39,8 milhões para trimestre e R\$ 145,9 milhões acumulados, para o mesmo período em 2010. Gerando assim um decréscimo de 1,8% ou R\$ 700 mil entre o trimestre e um acréscimo de 18,0% ou R\$ 26,3 milhões para o exercício acumulado.

Para o Trimestre encerrado em 31 de Dezembro de 2011, 69,0% da nossa receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno, em comparação ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2010 foi de 61,0%. Já para os doze meses acumulamos a participação é de 67% e se equivaleu comparado com o mesmo período.

O fator que continua influenciando para o incremento nas receitas acumuladas em 2011, é o aumento da demanda dos itens repetitivos, fornecidos para as montadoras, participação de 63%, comparadas a 55% mesmo período do ano anterior.

Demonstração da evolução da Receita

Categoria	<u>4T.2011</u>				<u>4T.2010</u>			
	Receitas no Mercado		Total		Receitas no Mercado		Total	
	Interno	Externo			Interno	Externo		
Repetitivas	24.083	2.958	27.041	59%	18.473	6.395	24.868	54%
Sob Encomenda	9.103	9.656	18.759	41%	11.643	9.459	21.102	46%
Receita Bruta	33.186	12.614	45.800	100%	30.116	15.854	45.970	100%
Deduções Receita	(6.324)	(346)	(6.670)		(5.957)	(146)	(6.103)	
Receita Operacional Líquida	26.862	12.268	39.130		24.159	15.708	39.867	
Participação sob ROL	69%	31%	100%		61%	39%	100%	

Categoria	<u>Ano 2011</u>				<u>Ano 2010</u>			
	Receitas no Mercado		Total		Receitas no Mercado		Total	
	Interno	Externo			Interno	Externo		
Repetitivas	99.500	24.374	123.874	63%	77.629	16.669	94.298	55%
Sob Encomenda	37.439	33.799	71.238	37%	44.627	32.738	77.365	45%
Receita Bruta	136.939	58.173	195.112	100%	122.256	49.407	171.663	100%
Deduções Receita	(21.466)	(1.455)	(22.921)		(24.999)	(773)	(25.772)	
Receita Operacional Líquida	115.473	56.718	172.191		97.257	48.634	145.891	
Participação sob ROL	67%	33%	100%		67%	33%	100%	

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	<u>4T2011</u>	<u>4T2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Outras receitas				
Reversão de Juros e Multa	345	165	345	1.910
Despesas Recuperadas	54	(419)	637	613
Outras Receitas	40	707	173	1.322
Reversão honorários de sucumbência	-	2.627	-	3.797
	439	3.080	1.155	7.642
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança	(507)	(322)	(1.017)	-
Perdas Operações M.Externo	(30)	-	(483)	(288)
Outras Despesas	(101)	(195)	(345)	-
	(638)	517	(1.845)	(288)
Efeito Líquido	(199)	2.563	(690)	7.354

A movimentação de maior relevância ocorrida neste segundo trimestre, na conta outras receitas, corresponde a êxito judicial no estorno de honorários de sucumbência de 10% para 1% na consolidação do REFIS, bem como Juros e Multa.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos foi de R\$ 126,2 milhões para ano e 2011, comparado ao custo dos produtos vendidos de R\$ 110,8 milhões no mesmo período em 2010 representando um incremento de 13,9% ou R\$ 15,4 milhões.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, os custos dos produtos vendidos se mantiveram entre 73% a 76% no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 respectivamente. A oscilação do montante deve-se, principalmente, a participação da evolução da receita e mix comercial.

	4T2011		4T2010		2011		2010	
Insumos Diretos	12.237	41,4%	13.823	43,9%	(52.158)	41,3%	(48.737)	44,0%
Materiais Indiretos	1.965	6,7%	1.772	5,6%	(7.414)	5,9%	(6.031)	5,4%
Custos com Pessoal	9.813	33,2%	9.416	29,9%	(40.610)	32,2%	(33.558)	30,3%
Serviços Terceiros	589	2,0%	1.549	4,9%	(8.396)	6,6%	(7.548)	6,8%
Outras Despesas	4.940	16,7%	4.961	15,7%	(17.648)	14,0%	(14.927)	13,5%
Total das despesas	29.544	100%	31.521	100%	126.226	100%	110.801	100%
Participação do ROL	75,5%		79,1%		73,3%		75,9%	

As despesas com vendas

As despesas com vendas foram de R\$ 11,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, quando comparado aos gastos de R\$ 11,7 milhões no mesmo período em 2010 representando um decréscimo de 4,8%, ou R\$ 558 mil. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas tiveram uma redução na ordem de 1,6 pontos percentuais para os doze meses, encerrados em 31 de dezembro 2011 e 2010.

	<u>4T2011</u>		<u>4T2010</u>		<u>2011</u>		<u>2010</u>	
Comissões	(913)	36,3%	(1.828)	51,6%	(4.845)	43,5%	(5.682)	48,6%
Fretes	(241)	9,6%	(362)	10,2%	(1.249)	11,2%	(1.734)	14,8%
Materiais	(6)	0,2%	(18)	0,5%	(43)	0,4%	(44)	0,4%
Mão de Obra	(740)	29,5%	(520)	14,7%	(2.605)	23,4%	(1.969)	16,8%
Serviços Terceiros	(202)	8,1%	(33)	0,9%	(487)	4,4%	(97)	0,8%
Outras Despesas	(410)	16,3%	(782)	22,1%	(1.914)	17,1%	(2.175)	18,6%
Total das despesas	(2.512)	100%	(3.543)	100%	(11.143)	100%	(11.701)	100%
Participação do ROL	<u>6,4%</u>		<u>8,9%</u>		<u>6,5%</u>		<u>8,1%</u>	

As despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 15,9 milhões do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 contra R\$ 15,5 milhões no mesmo período em 2010, o que significou um aumento de 2,6%, ou R\$ 400 mil. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas diminuíram na ordem de 1,3 pontos percentuais para os doze meses encerrado em 31 de dezembro de 2011 em comparação mesmo período em 2010.

	4T2011		4T2010		2011		2010	
Materiais	(84)	2,2%	(80)	1,9%	(320)	2,0%	(309)	2,0%
Mão de Obra	(409)	10,5%	(413)	9,6%	(4.997)	31,2%	(4.975)	32,0%
Locação de Equipamentos	(47)	1,2%	(41)	1,0%	(177)	1,1%	(146)	0,9%
Honorários	(2.161)	55,6%	(1.891)	44,2%	(5.133)	32,1%	(4.543)	29,2%
Serviços Terceiros	(1.002)	25,8%	(542)	12,7%	(2.421)	15,2%	(2.219)	14,3%
Outras Despesas	(181)	4,7%	(1.312)	30,6%	(2.934)	18,4%	(3.336)	21,6%
Total das despesas	(3.884)	100%	(4.279)	100%	(15.982)	100%	(15.528)	100%
Participação do ROL	9,9%		10,7%		9,3%		10,6%	

Receitas financeiras

	<u>4T2011</u>	<u>4T2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	580	630	1.762	1.392
AVP	163	(187)	2.191	571
	<u>734</u>	<u>443</u>	<u>3.953</u>	<u>1.963</u>

Despesas financeiras

	<u>3T2011</u>	<u>3T2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Encargos	(854)	(652)	(4.722)	(4.369)
Juros incorridos– REFIS	(808)	(1.565)	(3.259)	(4.068)
Variação cambial passiva	(553)	(243)	(1.608)	(820)
	<u>(2.215)</u>	<u>(2.460)</u>	<u>(9.589)</u>	<u>(9.257)</u>
Efeito Líquido	<u>(1.026)</u>	<u>(1.629)</u>	<u>(5.636)</u>	<u>(7.294)</u>

O principal efeito no grupo receita financeira é motivada pela variação do AVP – Ajuste Valor Presente. Este incremento é correspondente a elevação das receitas em comparação de um período para outro, desencadeando assim um aumento no valor monetário de AVP.

dos resultados das nossas operações, em especial:

(i) componentes importantes na evolução da receita

Nossa receita bruta de vendas expressa em reais, provém da venda de produtos classificados como: a) Repetitivos, fornecidos para montadoras de autopropulsores; b) Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, monetariamente e quantitativamente.

	Mercado ano	INTERNO				EXTERNO				TOTAL	
		Peso	%	R\$	%	Peso	%	R\$	%	Peso	R\$
1º Tri/2011	2010	1.836	87,2	26.799	78,5	270	12,8	7.351	21,5	2.106	34.150
	2011	2.115	63,8	32.648	65,6	1.198	36,2	17.136	34,4	3.313	49.784
	% ano anterior	15,2		21,8		343,1		133,1		57,3	45,8
	% trim. anterior	10,9		8,9		7,3		7,2		9,6	8,3
2º Tri/2011	2010	2.061	78,3	32.362	76,9	571	21,7	9.701	23,1	2.632	42.063
	2011	2.224	68,5	34.797	69,1	1.023	31,5	15.584	30,9	3.247	50.381
	% ano anterior	7,9		7,5		79,4		60,6		23,4	19,8
	% trim. anterior	5,2		6,6		-14,6		-9,1		-2,0	1,2
3º Tri/2011	2010	2.092	67,3	32.979	66,7	1.016	32,7	16.501	33,3	3.108	49.480
	2011	2.270	76,6	36.434	74,1	692	23,4	12.712	25,9	2.962	49.146
	% ano anterior	8,6		10,5		-31,9		-23,0		-4,7	-0,7
	% trim. anterior	2,1		4,7		-32,4		-18,4		-8,8	-2,5
4º Tri/2011	2010	1.907	63,1	29.987	65,2	1.117	36,9	15.982	34,8	3.024	45.969
	2011	1.962	71,8	33.241	72,6	770	28,2	12.560	27,4	2.732	45.801
	% ano anterior	2,9		10,8		-31,0		-21,4		-9,6	-0,4
	% trim. anterior	-13,6		-8,8		11,3		-1,2		-7,8	-6,8
Total 2011	2010	7.896	72,6	122.127	71,1	2.974	27,4	49.535	28,9	10.870	171.662
	2011	8.571	69,9	137.120	70,3	3.683	30,1	57.992	29,7	12.254	195.112
	% ano anterior	8,6		12,3		23,9		17,1		12,7	13,7

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior - 4T2011

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2011, comparado com o mesmo período de 2010, demonstrou um aumento de 10,9% os valores monetários e de 2,9%, nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 4T2011 ao mesmo período do ano anterior, os valores diminuíram (-)21,4%, e as quantidades (-)31,0%. Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2011 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve pequena redução dos valores monetários de (-)0,4%, e de (-)9,6% nas quantidades produzidas, ocasionado novamente pelo mau desempenho no mercado externo.

A participação nos mercados no 4T2011 revela ainda um mercado externo muito instável demonstrando nova queda na participação representando 27,4% em valores e 28,2% em quantidades, em relação ao mesmo período do ano anterior 34,8% em valores e 36,9% em quantidades.

Comparativo em relação ao 3T2011.

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2011, em valores monetários comparado com o 3T2011, demonstraram redução de (-)8,8% e (-)13,6%, nas quantidades.

No mercado externo, porém, em relação ao 3T2011 observa-se uma pequena redução dos valores (-)1,2% porém um aumento de 11,3% nas quantidades. Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2011 com o 3T2011, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de (-)6,8%, e (-)7,8% nas quantidades produzidas.

O 4T2011 trimestre pode ser considerado preocupante com relação ao mercado interno com uma perceptível redução da atividade.

Comparativo ano 2010 e 2011

Comparando-se 2010 a 2011 observamos um crescimento de 13,7% nos valores monetários e 12,7% nas quantidades faturadas. Ambos os Mercados registraram crescimento significativos apesar das tendências dos dois últimos trimestres.

(ii) fatores que poderão afetar o resultado operacional

Nossa situação financeira e o resultado de nossas operações foram influenciados por fatores como o desenvolvimento macro-econômico brasileiro e crescimento globalizado de expansão dos mercados em que nossos clientes atuam.

O cenário macro-econômico brasileiro tem se caracterizado por variações significativas no crescimento econômico, nas taxas inflacionárias e nas variações cambiais. .

A taxa média anual de desemprego diminuiu de 7,2% em 31 de dezembro de 2010 para 6,0% em Agosto de 2011. (fonte IBGE). Esta taxa indica que a atividade econômica no mercado interno teve um crescimento durante o 2º semestre de 2011, mas vem se mantendo estável ao longo do seu encerramento.

No ano de 2011, a taxa de inflação medida pelo IPCA 6,5% até dezembro. Esse percentual comparado com o mesmo período do ano anterior dezembro de 2010 (5,9%). Podemos visualizar uma forte pressão inflacionária que já ultrapassou a meta estabelecida pelo Banco Central, que compreende a faixa entre 2,5% e 6,5%. A tendência da inflação nesse patamar produziu efeitos na política monetária que resultou na elevação da taxa Selic ao longo do ano.

O Real que demonstrava tendência de apreciação frente ao Dólar inverteu, e sofreu uma forte desvalorização ao final de 2011 R\$ 1,87, comparando com R\$ 1,67 em dezembro de 2010.

das aquisições e investimentos

A companhia fechou as aquisições de imobilizado no montante de R\$ 11,8 milhões ou 6,9% da Receita operacional líquida. O andamento da instalação de um moderno forno de indução de 4 toneladas que contemplara uma maior produtividade e uma redução no custo de materiais diretos de produção, objetivando uma produção mais limpa indo ao encontro a política ambiental, foi o principal investimento que aconteceu no segundo semestre. A finalização da ampliação da moldagem Fast Loop que comportara um incremento a mais na produção de 200 toneladas/mês, estará concluso no primeiro trimestre de 2012.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaramem nossos resultados

Nos últimos anos as taxas inflacionárias estão mais estáveis, vindo de encontro, principalmente a política monetária imposta pelo Governo Federal, incluindo mudanças periódicas nas taxas de juros, além da valorização do real em relação ao dólar nos últimos três anos. O desempenho financeiro pode ser afetado pela inflação, uma vez que uma parcela expressiva dos custos e despesas operacionais é incorrida em reais e são reajustadas pela inflação.

A Companhia é afetada pela inflação, variação cambial, e outros fatores adversos, sobre os quais temos o domínio e controle total de prever a intensidade. Os efeitos são medidos e administrados no repasse e ou redução de custos. Temos ciência que a valorização do real é um facilitador para entrada de fundições concorrentes no Brasil e, para fazer frente a isso, a única maneira de superar é através da excelência operacional. Temos diretrizes e metas para buscar a competitividade através de redução de custos, novos processos, novas tecnologias, redução de retrabalho, gestão eficaz de compras e outros.

A receita da Companhia é impactada diretamente pelas alterações no volume de vendas, e modificações de preço. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, a receita bruta de vendas, apresentou um aumento de 13,6% em relação ao ano anterior, aumento este que totalizou R\$ 23,4 milhões.

das Políticas Contábeis

A elaboração de nossas demonstrações financeiras de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil requer sejam efetuados certos julgamentos e utilizemos premissas na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, a respeito dos efeitos de questões que são, por natureza, incertas e que impactam o valor dos ativos e passivos. A Companhia tem consciência que seus julgamentos e estimativas se baseiam em premissas razoáveis, as quais são revisadas periodicamente, estão sujeitas a vários riscos e incertezas, feitas com base nas informações disponíveis e seus resultados efetivos podem apresentar variações em relação às estimativas e julgamentos apresentados.

Objetivando fornecer um entendimento de como formamos nosso julgamento e estimativas sobre determinados eventos futuros, resumimos as nossas principais práticas contábeis críticas:

A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novas jurisprudências.

dos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia avaliam que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos *Lean Manufacturing* e ferramenta de suporte *Qlikview* para controle de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada diretamente a Diretoria, o qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e gerencial.

A Administração